INFORMATIVO DO SINDICATO DOS GRÁFICOS DO ABC • Diretor Responsável: Isaías Karrara • Jornalista Responsável: Gislene Madarazo

CAMPANHA SALARIAL 2017

Confira como ficam os novos valores de PLR e Cesta Básica

As demais cláusulas sociais foram mantidas por mais um ano, mas devido à crise e à inflação baixa, salários não serão reajustados



Aconteceu exatamente a mesma coisa que há 27 anos, durante o governo Collor de Melo, um governo tão desastroso como o de agora. Para o Sindicato conseguir fechar a campanha salarial de 1990, foi necessário transformar o baixo índice de inflação em valores fixos nos benefícios.

"Sabemos que muitos podem estar estranhando essa modalidade de reposição, mas

foi a forma que encontramos para garantir todos os direitos previstos nas cláusulas sociais da Convenção Coletiva por mais um ano diante da destruição de direitos previstas pela Reforma Sindical, que entra em vigor no próximo mês", explica o presidente do Sindicato, Isaías Karrara.

Desta vez não haverá aplicação de reposição salarial direta para todas as faixas salariais; ela será feita por meio de uma composição média específica para este ano com o acréscimo de um valor fixo de \$650,00 nas faixas de PLR – veja ao lado. A inflação do período entre as campanhas de 2016 e a de 2017, segundo o INPC-IBGE, ficou em 1,73%.

A assembleia do dia 24 de setembro, que autorizou o fechamento da Campanha, também deliberou pela manutenção dos serviços prestados pelo Sindicato nas Campanhas Salariais e em outras negociações, para isso será descontado da PLR um percentual de 10% de todos os trabalhadores não associados à entidade, porém beneficiários da negociação.

O desconto será feito de uma única vez, no pagamento da primeira parcela da PLR.

Os sócios e quem vier a se associar no próximo período estão isentos desse desconto, pois já contribuem mensalmente para a manutenção do Sindicato.

Novos valores de PLR e cesta básica/vale compras

• PLR:

- Para empresas com até 30 empregados, passa de R\$ 543,00 para R\$1.193,00

- Para empresa de 31 a 99 empregados, passa de R\$ 670,00 para R\$1.320.00

- Para empresas de 100 ou mais empregados, passa de R\$ 1.212.00 para R\$ 1.862,00

• Cesta básica

-Valor passa dos atuais R\$ 71,25 para R\$ 75,00 para salários até R\$ 3.288,60

 Todas as demais cláusulas da Convenção Coletiva serão mantidas até 31/08/2018

Atenção: essa composição é exclusiva para este próximo ano, por conta das novas modalidades da negociação e reposição.

Hora de refletir, seguir em frente e lutar por um futuro melhor

"Esperamos que no próximo ano o nosso País

esteja melhor definido em termos político e

econômico, e que consigamos dar outro rumo

para as negociações coletivas, inclusive revendo

essas distorções de hoje."

Por Isaías Karrara, presidente

Depois de 27 anos, a história se repete e os trabalhadores gráficos não terão reposição da inflação nos salários. Em 1990 estávamos sob o governo do chamado "caçador de Marajás" Collor de Mello e desta vez estamos sob os mandos e desmandos do governo Temer, golpista e entreguista dos nossos direitos e das riquezas naturais deste País.

Há 27 anos assistíamos o sequestro da nossa poupança. Hoje, o sequestro é dos direitos dos trabalhadores, via Reforma Trabalhista, sequestro dos direitos à saúde, educação e acesso à moradia, via a lei que congela os investimentos sociais por 20 anos; e sequestro do emprego, hoje já são mais de 14 milhões de trabalhadores desempregados.

Tudo isso não deixa de ser uma forma de sequestro da nossa já minguada graninha, que garante o pão nosso de cada dia.

E assim estamos diante de uma Campanha Salarial, em pleno século 21, que se deu em meio ao

golpe parlamentar via Rede Golpe de Televisão e não estabeleceu a reposição da inflação nos salários, só repôs parte do índice de 1,73%, acumulado nos últimos 12 meses para o Setor Gráfico do ABC e Baixada Santista.

Esperamos que no próximo ano o nosso País esteja melhor definido

em termos político e econômico, e que consigamos dar outro rumo para as negociações coletivas, inclusive revendo essas distorções de hoje.

E pensar que tínhamos um País andando muito bem, com pleno emprego, as empresas contratando e produzindo a todo vapor, com crescimento e distribuição de renda. Mas, quando menos esperávamos, fomos atropelados pelo Golpe

da Rede Golpe de Televisão com os picaretas do Congresso Nacional.

Infelizmente, em 2014, o povo votou com o ódio implantado pela Rede Golpe de Televisão e os resultados não poderiam ser diferentes do que estamos vivendo hoje: uma Câmara de Deputados e um Senado repleto de parlamentares comprometidos com seus interesses próprios e o povo que se dane.

Agora é fazer uma boa reflexão, olhar para frente e ver que futuro queremos para nós, nossos filhos e netos. E analisar bem em quem estamos votando para nos representar na hora de fazermos novas escolhas para Deputados Federais, Senadores, Governadores, Prefeitos e Vereadores, pois se votarmos de novo com ódio, vamos dar continuidade ao sofrimento que estamos vivendo.



DÚVIDAS, INFORMAÇÃO, SUGESTÕES? VEJA COMO É FÁCIL ENTRAR EM CONTATO COM O NOSSO SINDICATO:

- Site: www.stigabc.org.br
- Facebook: @stigabc
- Whatsapp: (11) 94199 4705
- E-mail: atendimento@stigabc.org.br

SINDICATO DENUNCIA:

Prol Gráfica encerra atividades e dá calote em todo o mundo

Foram mais de cinco anos sem recolher FGTS, cinco anos sem pagar o aluguel, vários meses de atraso nos pagamentos de salário, quase mil processos trabalhistas por não pagar os demitidos corretamente; dívida com INSS, impostos não pagos, dívidas com fornecedores, e dívida de apropriação indébita com o Sindicato de mais de um milhão de reais, pois descontava a mensalidade sindical dos associados e não repassava. Ou seja, o "empresário" que se intitula DONO da Prol Gráfica e Editora envergonha profundamente o setor gráfico brasileiro.

Foi com essa indignação que o Sindicato recebeu a notícia que a juíza da recuperação judicial decretou a falência da empresa no dia 22 de setembro passado.

"Dá o calote em dívidas de mais de 300 milhões de reais e anda sai tirando onda da nossa cara; Ele fez tudo de forma muito bem arquitetada desde

2010, quando percebeu que sua administração e ostentação não tinham como durar por muito tempo... mas durou", conta o presidente do Sindicato, Isaías Karrara.

Lei não vale para todos

Se neste país a lei fosse igual para todos, alguém que age como o dono da Prol agiu, seria punido de forma exemplar. "Apropriação indébita é crime e tem que ir para a cadeia, muitos pais e mães de família, que dedicaram suas vidas na empresa deram lucros e resultados para um patrão mentiroso, covarde e irresponsável, e nada acontece. Isso leva as pessoas a um descrédito absoluto nas instituições", pontua o presidente.

Em todo esse tempo o Sindicato denunciou essa situação, não omitiu informações e buscou os órgãos competentes para que a justiça fosse feita antes que chegasse ao ponto da falência. Mas nenhuma ação foi tomada para impedir as arbitrariedades do dono da Prol.

Diante disso tudo, a indignação de toda diretoria é expressa pelo presidente do Sindicato. "Esperamos que um dia os crimes cometidos por esse indivíduo sejam reparados. Agora resta-nos esse desabafo e a revolta de todos os trabalhadores e trabalhadoras lesados. Ressaltamos, foram mais de 1.500 trabalhadores diretos as vítimas desse indivíduo caloteiro, cujo nome, para todos saberem, é Eduardo Martins de Carvalho Filho. Um mentiroso contumaz!", destaca Karrara.

Como a Reforma Trabalhista vai atingir VOCÊ

Cada dia fica mais claro que o processo que afastou a presidenta Dilma foi um golpe planejado pela elite deste país, em conluio com grandes emissoras de televisão, para precarizar ainda mais as condições de vida dos trabalhadores e trabalhadoras, em nome do lucro e da ganância de poucos.

Este ano, logo após a aprovação da lei 13429, que trata da Terceirização das atividades-fim nas empresas, foi aprovada também a lei n° 13467 da Reforma Trabalhista. Mais de 100 itens da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) foram alterados, retirando as proteções que os trabalhadores tinham na CLT e agora dando proteção aos empregadores (patrões).

O discurso de que a Reforma não mudaria nada e que os trabalhadores não perderiam foi usado para iludir os trabalhadores.

A partir de II de novembro essa nova legislação entrará em vigor. E se a gente ficar parado, assistindo, isolado, e não reagindo, vamos de fato pagar o pato.

Não vamos desistir da luta

Os sindicatos existem para defender os direitos dos trabalhadores. Ficando sócio, você ajudará a categoria a ter um Sindicato forte para lutar e proteger seus direitos, com advogados para as ações trabalhistas e muitos outros benefícios.

Não fique só, proteja seus direitos, não espere o pior acontecer.



JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

Veja a seguir algumas das mudanças previstas pela nova lei:

FGTS

Antes os trabalhadores demitidos sem justa causa sacavam 100% do saldo do FGTS, agora vão sacar somente 80% do saldo.

Multa Rescisória

Antes era de 40%. Agora será de 20%.

Seguro Desemprego

Passa a ser de acordo com o tempo de contribuição. O trabalhador demitido sem justa causa recebia no mínimo três e no máximo cinco parcelas. Agora pode não ter direito ao benefício.

Contrato de trabalho

Antes da Reforma, era por tempo indeterminado, agora pode ser por tempo determinado, ou seja, quando tiver trabalho você vai para empresa e quando não tiver fica em casa e não ganha mais nada (Trabalho Intermitente).

Horas extras

Antes recebia de acordo com CLT ou Convenções Coletivas de Trabalho (CCT), agora podem se tornar Banco de Horas.

Gestantes e Lactantes

Não podiam trabalhar em locais insalubres, agora podem.

Fim da Justiça do Trabalho gratuita

A partir da reforma, os trabalhadores terão que pagar pela perícia e se perder o processo deverá indenizar a empresa, além dos 30% que os advogados particulares cobram.

Férias

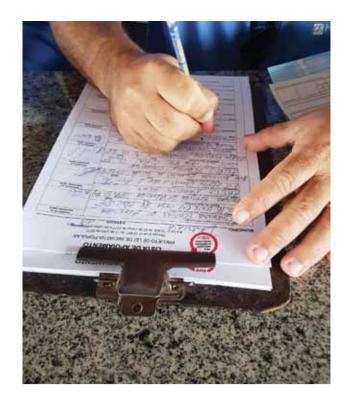
Antes as férias podiam ser parceladas em duas vezes, agora em até três vezes.

Aviso prévio proporcional

Antes o aviso prévio proporcional estava limitado até 90 dias, agora pode ser de 0(zero) dias.

Home Office

Agora o trabalho poderá ser feito de casa, sendo que a empresa não precisa fornecer nenhuma estrutura de equipamento, local adequado de trabalho, transporte, refeição, não vai assumir nenhuma doença ocupacional, emitir CATS (Comunicação de Acidentes de Trabalho), ou seja, se isentam de qualquer responsabilidade.



Abaixo assinado pela Revogação da Reforma que destrói empregos e direitos

Está nas ruas de todo o país a **Campanha Pela Anulação da Reforma Trabalhista**, que pretende coletar 1,3 milhão de assinaturas para um Projeto de Lei de Iniciativa Popular que propõe a revogação da Reforma Trabalhista de Temer que destrói empregos e direitos. A campanha foi aprovada durante o recente Congresso Extraordinário da CUT.

Você pode assinar o documento na sede do Sindicato ou ainda com algum diretor da entidade.

Pode também pegar impressos e coletar assinaturas com familiares, vizinhos e colegas de trabalho.

Participe! Essa luta é de todos nós! Nossa luta é por **NENHUM DIREITO A MENOS!**

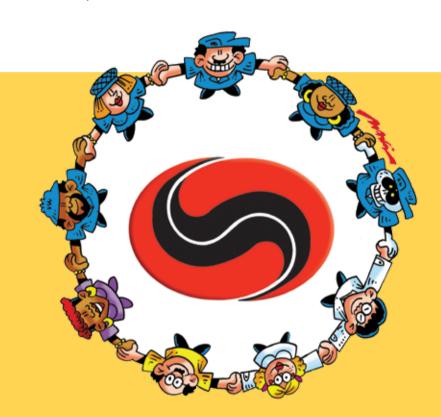
PODEMOS FAZER DIFERENTE

Com a Reforma Trabalhista, governo e empresários estão apostando no isolamento e enfraquecimento da força dos trabalhadores para retirar direitos e transformar o emprego em bicos, sem nenhuma regulamentação.

Nós, pelo contrário, apostamos na UNIÃO!

Sabemos que só um Sindicato forte, com todos os trabalhadores associados, terá poder de pressão e negociação para evitar retrocessos na Convenção Coletiva e nas negociações dentro da empresa.

Está esperando o quê? Não fique só... sindicalize-se!



JUNTE-SE A NÓS!

	LUTAR SEMP É O NOSSO PA		Т
Preenchimento legível e sem rasura	Uso exclusivo d	o Sindicato , / /	
NOME:		CPF:	
RG N°.:	SEXO: MASCULINO FEMININO	ESTADO CIVIL: CASADO SOLT	TEIRO
DATA DE NASCIMENTO: / /	CIDADE EM QUE NASCEU:	ESTADO:	
:NDEREÇO RESIDÊNCIAL:		N°	
BAIRRO:		CEP:	
CIDADE:	TELEFONE	CEL::	
MPRESA:	SETOR:		
:UNÇÃO:	DATA DE ADN	MISSÃO NA EMPRESA: / /	
-MAIL:			
SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS, JORNAIS E REVISTAS DE SANTO ANDRÉ, IO BERNARDIO DO CAMPO, SÃO CAETANO DO SUL, DIAÍ MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA	DEMA, S.B.C., / /	Assinatura do Sócio	

Preencha a ficha ao lado e entregue a algum diretor ou diretamente na sede da nossa entidade:

Rua Adelina
Salvatore Bassoli, 33,
Jardim das Américas,
São Bernardo do
Campo - SP
CEP 09725-740
Fone: 4125-8322
4125-8947